



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

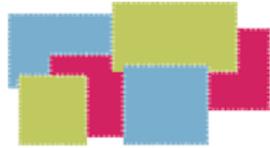
PROJETO DE EXTENSÃO



UNIMULHER

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: UMA QUESTÃO DE SAÚDE

Profa. Dra. Érika Fernandes

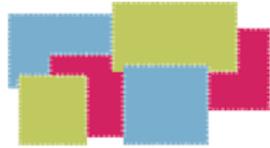


Para Elas
por elas, por eles, por nós

VIOLÊNCIA

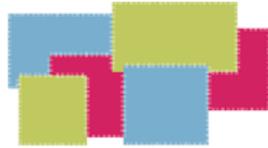
Ato humano, realizado para prejudicar, ferir, mutilar ou matar o outro: pode ser individual, interpessoal, grupal, de classe, de gênero, de grupo etário, de estado contra outro estado.

Cecília Minayo



Para Elas
por elas, por eles, por nós

A violência é um fenômeno da ordem do vivido suas manifestações provocam ou são provocadas por forte carga emocional, de quem comete, de quem sofre, de quem presencia e de quem cuida.



Para Elas
por elas, por eles, por nós

VIOLÊNCIA

Representa um risco para a realização humana,
ameaça a vida, altera a saúde, produz enfermidade,
e provoca a morte como realidade ou como
possibilidade.

É também a negação, a omissão de cuidados, de
socorro e de solidariedade.

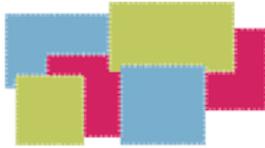


Para Elas
por elas, por eles, por nós

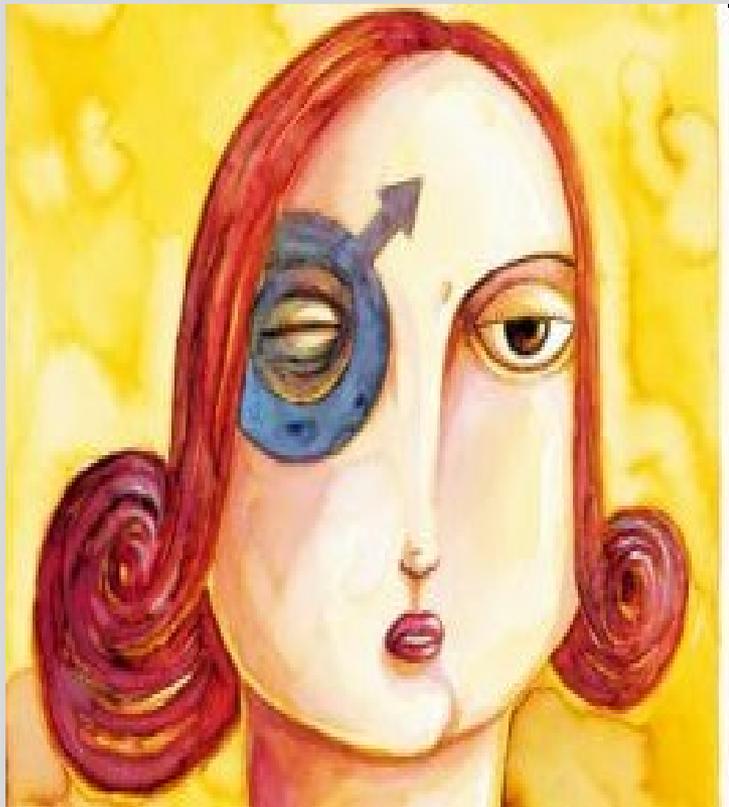
➤ **Violência doméstica → germe da violência em geral:**

Quem vivencia a violência - muitas vezes até antes de nascer e durante toda a infância - só pode achar natural o uso da força física. Quando o agressor foi vítima de abuso ou agressão na infância, tem medo e precisa ter o controle da situação para se sentir seguro. A forma que encontra de se compensar é desprezar, insultar, agredir. Também a impotência da vítima - que não consegue ver o agressor punido - gera, nos filhos, a consciência de que a violência é um fato natural."

(Dias, B. 2012)

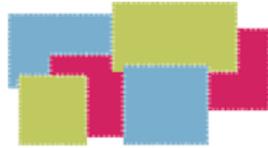


Para Elas
por elas, por eles, por nós

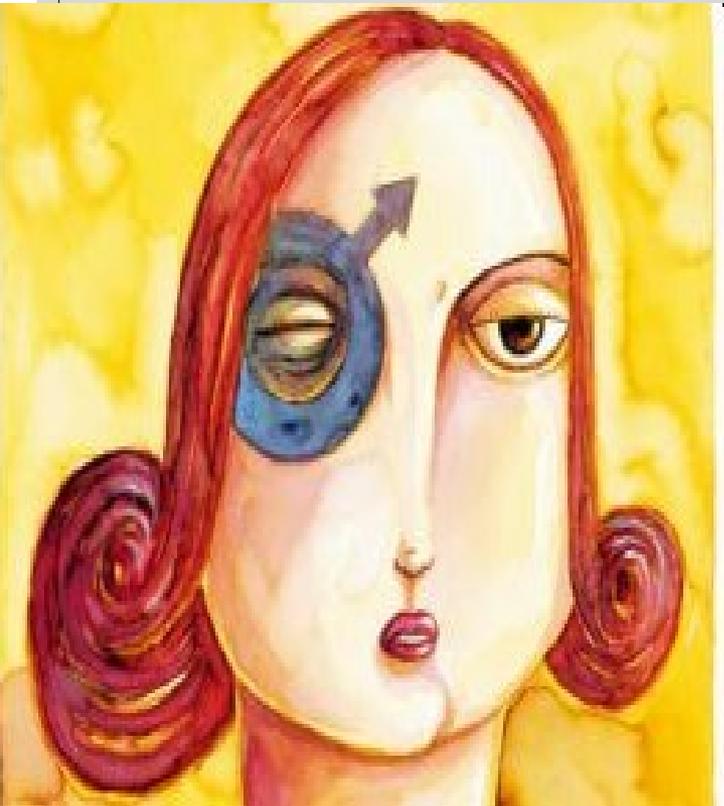


“Configura violência doméstica e familiar qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial”.

(Art. 5º da Lei 11.340 de 2006 - Lei Maria da Penha)



Para Elas
por elas, por eles, por nós



É violência doméstica toda agressão que seja provocada em qualquer relação íntima de afeto independente de coabitação e da orientação sexual.



Para Elas
por elas, por eles, por nós

TIPOS DE VIOLÊNCIA

A Lei Maria da Penha define cinco formas de agressão como violência doméstica e familiar:

- ✓ **Física:** bater, chutar, queimar, mutilar, matar;
- ✓ **Moral:** caluniar, insultar, difamar, xingar;
- ✓ **Psicológica:** diminuir a autoestima, controlar roupas e comportamentos, constranger, humilhar, isolar;



Para Elas
por elas, por eles, por nós

TIPOS DE VIOLÊNCIA

- ✓ **Patrimonial:** reter, subtrair ou quebrar objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, recursos financeiros;
- ✓ **Sexual:** presenciar, manter ou obrigar a participar de relação sexual não desejada, por meio de ameaças, coação, intimidação ou uso da força.



Para Elas
por elas, por eles, por nós

Violência Sexual

É a violência proveniente de condutas que afetam a integridade sexual, física ou psicológica de todos, porém atinge majoritariamente as mulheres e meninas.





Para Elas
por elas, por eles, por nós

Repercussões da VS na saúde física e mental da mulher

- Risco de DST
- Risco de gravidez indesejada
- Risco de doenças mentais.
- Risco de repetição da violência nas relações futuras .
- Impacto direto e indireto nas pessoas cuidadas por estas mulheres- filhos.



Para Elas
por elas, por eles, por nós

A violência, como um dos graves problemas de saúde, pressupõe um trabalho em rede

As redes de atenção são formadas por um conjunto de serviços articulados, que realizam desde a atenção primária à saúde até os serviços mais especializados, com o objetivo de garantir a integralidade do cuidado.

Rede é uma articulação política entre pares que para se estabelecer, pressupõe:

RECONHECE
R
Que o outro
existe e é
importante

CONHECER
O que o outro faz



ASSOCIAR-SE
Compartilhar objetivos e projetos

COLABORAR
Prestar ajuda
quando
necessário

COOPERAR
Compartilhar
saberes, ações e
poderes



Para Elas
por elas, por eles, por nós

POR QUE NOTIFICAR?

- Conhecer o perfil das vítimas e autores/as da agressão
- Dimensionar a demanda por atendimentos de urgência e outros serviços
- Revelar a violência doméstica, silenciada e "camuflada" nos lares, interpessoais e auto-provocadas, urbana, rural ou intra-familiar
- Promover assistência adequada às vítimas
- Promover políticas públicas que reduzam os riscos e danos associados às violências
- Identificar e encaminhar aos serviços da rede

Notificação Compulsória de Violências

- **Instrumento público de diagnóstico**

Não tem caráter definitivo de julgamento

Não está vinculado a juízo de valor

Omissão: responsabilidade penal e civil do agente que deveria notificar independe de laudo IML



Boletim de Ocorrência (Queixa) Denúncia

- **Boletim de Ocorrência**(queixa)

documento que registra suposto fato criminoso para conhecimento da polícia que deverá instaurar inquérito policial para investigação.

Denúncia: Nome técnico dado à peça processual que dá início à ação penal promovida pelo Ministério Público

Perfil epidemiológico
Da violência

Responsabilidade
Penal do
agressor



Para Elas
por elas, por eles, por nós

Visão do patriarcalismo sobre relação homem/mulher e violência

Não se pode compreender a violência contra a mulher sem se compreender o patriarcalismo em todas as suas formas de longa duração:

A posse do homem sobre a mulher

A aceitação do jugo

E a naturalização pela sociedade das desigualdades (e não das diferenças)

A isso poderíamos chamar violência estrutural e cultural.



Para Elas
por elas, por eles, por nós

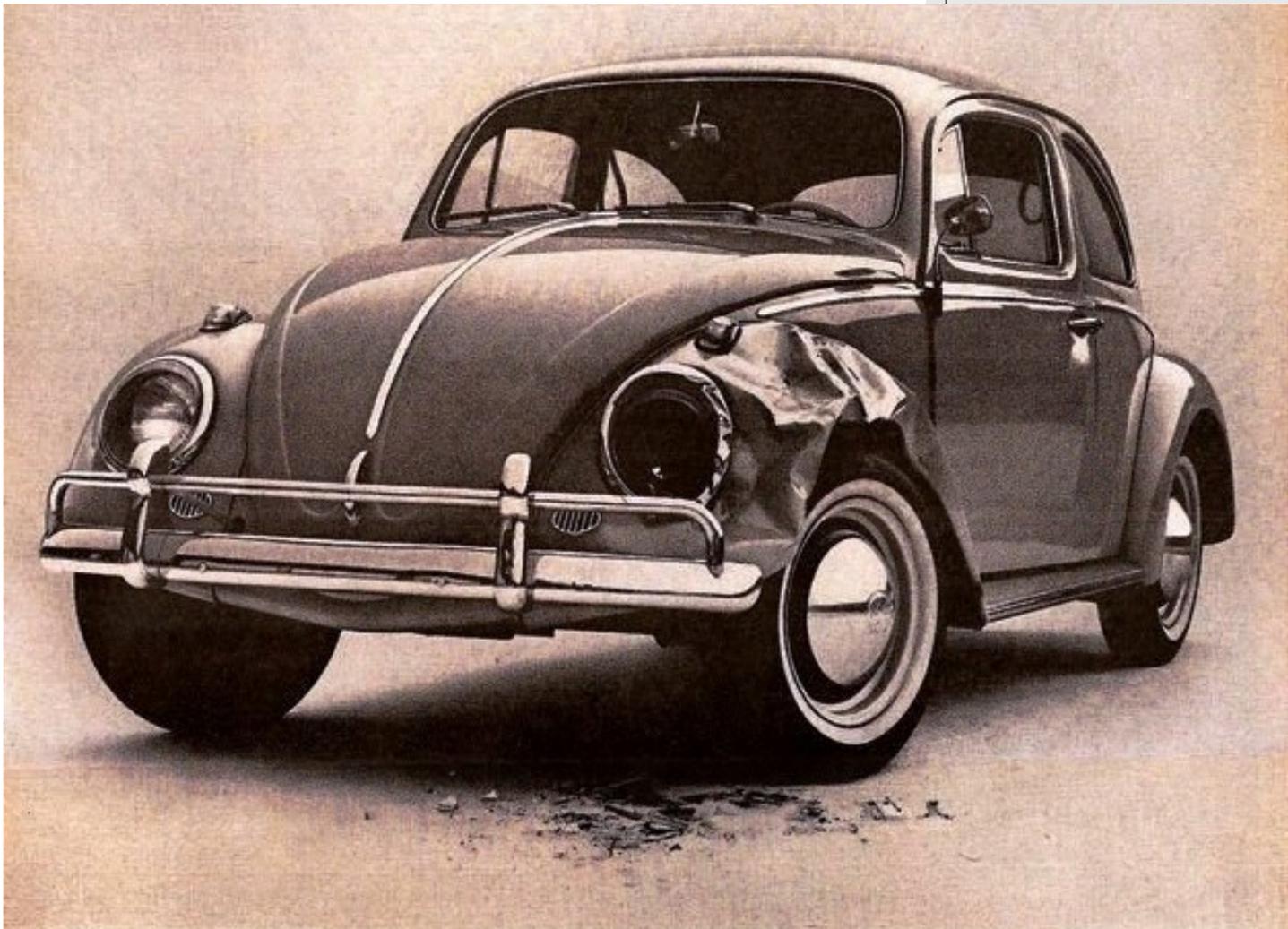
➤ Berenice Dias (2012) → a influência dos ditos populares faz com que nossa sociedade seja “conivente com a violência contra a mulher” e cultive valores que incentivam esta violência:

“ em briga de marido e mulher ninguém mete a colher”;
“ele pode não saber por que bate, mas ela sabe por que apanha”.



Para Elas
por elas, por eles, por nós

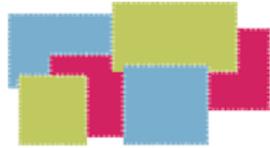
➤ "O processo de naturalização é feito a partir da dissimulação, utilizada com o intuito de tornar invisível a violência conjugal."



*MANUFACTURER'S SUGGESTED RETAIL PRICE © VOLKSWAGEN OF AMERICA, INC.

**Mais cedo ou mais tarde sua esposa vai dirigir.
Esta é uma das razões para você possuir um Volkswagen**

Quando uma pessoa age de forma:	Se for HOMEM dizemos que ele é:	Se for MULHER dizemos que ela é:
Ativa	Inquieto	Nervosa
Insistente	Tenaz	Teimosa
Desenvolta	Vivaz (ativo)	Grosseira
Desinibida	Espontâneo	Desavergonhada
Temperamental	Exaltado	Histérica
Diligente	Inteligente	Curiosa
Extrovertida	Comunicativo	Assanhada
Não submissa	Firme, forte	Dominadora
Quer superar-se	Ambicioso	Caprichosa
Muda de Opinião	Reconhece os erros	Insegura
Se lê muito	Tem futuro	Perde tempo
Obediente	Respeitoso	Submissa, frágil
Revela um segredo	Age por uma causa nobre	Fofoqueira



Para Elas
por elas, por eles, por nós

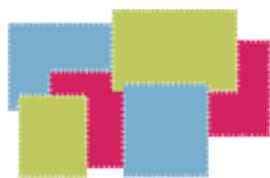
"Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já têm a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia: e, se não ousamos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos"

Fernando Pessoa

Fontes

Apresentações

- ✓ **Seminário de Violência de Violência Doméstica e outras Violências e a Construção da Rede de Atenção - Iluminar Campinas**
- ✓ **Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência sexual: panorama nacional - Palmas, junho de 2013 - Caroline Schweitzer**
- ✓ **Sistemas de Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA - Palmas, junho de 2013 - Fabiana Gadelha**
- ✓ **Aula VVS - Quixadá, setembro de 2013 - Kenia Zimmerer**
- ✓ **Aspectos éticos e Jurídicos da atenção à mulher em situação de violência - Juiz J.H. Torres - Palmas, junho de 2013**
- ✓ **Superação da Violência de Gênero contra a Mulher - Cecília Minayo - Belo Horizonte, fevereiro de 2013**



Para Elas

por elas, por eles, por nós

OBRIGADA!